



Aromaterapia na assistência ao trabalho de parto: Relato de experiência

Amanda Figueira Rodrigues¹

Maria Evilene Macena de Almeida²

Rafaela de Oliveira Mota³

Daianny Cristina de Almeida silva⁴

Gilce Helen Amorim da Silva⁵

Cíntia Maria Gomes da Costa Esteche⁶

EIXO 6: TECNOLOGIAS, INOVAÇÕES E DESAFIOS NO CUIDADO DE ENFERMAGEM.

INTRODUÇÃO

A aromaterapia é uma Prática Integrativa Completa (PIC) e consiste na aplicação terapêutica de Óleos Essenciais (OE), por diversas vias do organismo, podendo ser absorvidos por meio da inalação, uso tópico na pele ou por ingestão, com finalidade terapêutica de promover bem-estar físico e mental (HOARE, 2010).

Considerando sua importância terapêutica essa prática pode ser uma valiosa ferramenta para o enfermeiro obstetra, pois funciona como um método não farmacológico para alívio da dor durante o trabalho de parto (SILVA, et. al., 2019).

O OE de lavanda (*L. Augustifolia*) pode ser considerado o mais versátil para a gestação, parto e pós-parto por ter efeito ansiolítico e estimulante do sistema nervoso parassimpático que tende ao relaxamento, não sendo tóxica para as gestantes (COSTA, [2014?]).

1. Enfermeira Residente em enfermagem obstétrica pela MEAC/UFC

2. Enfermeira Residente em enfermagem obstétrica pela MEAC/UFC

3. Enfermeira Residente em enfermagem obstétrica pela MEAC/UFC

4. Enfermeira Residente em enfermagem obstétrica pela MEAC/UFC

5. Enfermeira Residente em enfermagem obstétrica pela MEAC/UFC

6. Mestre em Enfermagem (UFC), Coordenadora Assistencial da Residência em Enfermagem Obstétrica UFC/MEAC

Este estudo visa relatar a experiência de uma residente em enfermagem obstétrica na utilização do OE de lavanda como óleo de massagem em parturientes durante o trabalho de parto em uma maternidade de referência.

OBJETIVO

Relatar a experiência de uma residente em enfermagem obstétrica na utilização da aromaterapia na assistência ao trabalho de parto

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência ocorrido em uma maternidade de referência na cidade de Fortaleza-Ce no mês de março de 2019.

A residente fez uso de aromaterapia como método de alívio da dor na sua assistência ao trabalho de parto, utilizando como óleo essencial o de lavanda que tem como finalidade terapêutica para as parturientes diminuir o medo, a ansiedade e a dor das contrações e como óleo de massagem ajuda na diminuição da dor na lombar.

Às parturientes que chegavam na sala de parto da maternidade do estudo com o seu emocional alterado, ansiosas, chorosas e que não conseguiam lidar com a dor a residente de enfermagem obstétrica ofereceu como um método não farmacológico de alívio da dor massagem na lombar com óleo essencial de lavanda. Juntamente com a massagem foi utilizado outros métodos como a escuta, a conversa, os exercícios na bola suíça e na escada de Ling, e o banho de aspersão, tudo para relaxar ao máximo a mulher.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado foi observado pela residente que após alguns minutos realizando a massagem na região lombar as pacientes, antes chorosas e resistentes à conversa, ficaram mais calmas, a ansiedade, o medo e a tensão diminuíram e,

consequentemente, sentiam um alívio da lombalgia. Com isso, as parturientes conseguiram se concentrar mais no trabalho de parto, conseguindo lidar melhor com as dores das contrações uterinas e evoluíram para um parto vaginal tranquilo e sem tensão.

A tríade medo-tensão-dor propôs a importância dos fatores emocionais envolvidos durante o trabalho de parto e parto (READ, 1944) e a lavanda, como um ansiolítico e relaxante, ajuda na diminuição desse medo, dessa tensão e consequentemente da dor, tão comuns nas parturientes que chegam para ter seu parto em um ambiente hospitalar.

CONCLUSÃO

Conclui-se que a aromaterapia é um método não farmacológico de alívio da dor muito importante e relevante para a prática clínica na obstetrícia, e que pode ser utilizada juntamente com outros métodos, para uma melhor resposta da mulher, coma a escuta, a conversa, o respeito à posição escolhida pela mulher e no caso do trabalho com a massagem.

REFERÊNCIAS

COSTA, A.F. Óleos essenciais na gestação, parto e pós-parto. IBRA. [2014?]. Disponível em:<http://laszlo.ind.br/campanhas/OLEOS_ESSENCIAIS_NA_GESTA%C3%87%C3%83O_Andre_Ferraz.pdf>. Acesso em 05 de abril de 2019.

HOARE, J. **Guia completo de aromaterapia**. São Paulo: Pensamento. 2010.

SILVA, M.A. et al. Aromaterapia para alívio da dor durante o trabalho de parto. **Rev enferm. UFPE on line.**, Recife, n.13, v.2, 2019. Disponível em: <<https://doi.org/10.5205/1981-8963-v13i02a237753p455-463-2019>> Acesso em 05 de abril de 2019.

READ, G.D. *Childbirth without fear*. Londres: Harper Brothers; 1944